



CATARATA

08:30 | 10:45 SALA PÉGASO

Mesa: José Lemos, João Paulo Macedo, Délio Portela

08:30

CL1- MEDIÇÃO DA PROFUNDIDADE DE CÂMARA ANTERIOR EM CIRURGIA DE CATARATA BILATERAL CONSECUTIVA COM OPTIMIZAÇÃO DO CÁLCULO DO SEGUNDO OLHO

Pedro Gil, Joana Pires, Rita Matos, Mariana Sá Cardoso, Filipa Rodrigues, Manuel Mariano

(Centro Hospitalar Baixo Vouga)

Introdução: As crescentes exigências refractivas após cirurgia de catarata implicam cálculos biométricos mais precisos e exactos. Em doentes submetidos a cirurgia de catarata bilateral em dois tempos, o resultado refractivo do primeiro olho pode ser utilizado para otimizar a escolha do poder dióptrico da lente intra-ocular (LIO) do segundo olho. Incorrecta estimativa pré-operatória da posição da LIO dentro do olho (posição efectiva da LIO) é a causa mais importante de erros de previsão nas fórmulas actuais. O objectivo deste trabalho é relacionar a posição efectiva da LIO com os resultados refractivos num modelo de cirurgia de catarata bilateral otimizado para o segundo olho.

Material e Métodos: Estudo retrospectivo em que foram identificados 112 pacientes submetidos a cirurgia de catarata bilateral consecutiva. Erros de previsão para o primeiro e segundo olhos foram calculados como a diferença entre a refração pós-operatória observada e a refração prevista no cálculo do poder dióptrico da LIO para 3 fórmulas (HofferQ, SRK/T e Holladay 1). Um ajuste parcial de 50% do erro de previsão do primeiro olho foi usado na selecção teórica da LIO do segundo olho. Os resultados refractivos foram analisados e comparados usando o erro médio absoluto (EMA). A profundidade de câmara anterior pseudofáquica foi medida com o Pentacam HR, e incrementos consecutivos de 50µm de assimetria inter-ocular foram usados para analisar os resultados refractivos.

Resultados: O EMA após o ajuste de 50% foi significativamente inferior ($p < 0.05$) nas 3 fórmulas comparado com um grupo de não ajuste e um grupo de ajuste de 100% do erro de previsão do primeiro olho (respectivamente 0.30D comparado com 0.36D e 0.35D para HofferQ, 0.26D comparado com 0.31D e 0.31D para SRK/T e 0.27D comparado com 0.33D e 0.32D para Holladay 1). A profundidade de câmara anterior pseudofáquica correlacionou-se entre o primeiro e segundo olhos. Para as 3 fórmulas, quando a diferença inter-ocular de profundidade de câmara anterior pseudofáquica foi $\geq 350\mu\text{m}$ (11.36% dos casos), o EMA foi significativamente superior e não diferente dos grupos de não ajuste e ajuste a 100%.

Conclusões: A optimização do cálculo do poder dióptrico da LIO do segundo olho baseada no primeiro olho é uma estratégia válida e promissora para melhorar os resultados refractivos do segundo olho em casos de assimetria inter-ocular de profundidade de câmara anterior até 350µm.